Anno I — Itajahy—Domingo, 25 de Dezembro de 1904—E. de Sta. Catharina — No. 30

NOVIDADES

Orgam noticioso

Importação directa

Graças a reiteradas solicitações de importantes negociantes de Blumenau e d'aqui e aos esforços do Exmo. Sr. Dr. Lauro Müller foi alfandegada a mesa de rendas desta Cidade.

Com as mais enthusiasticas demonstrações de regosijo realisou-se a installação do alfandegamento a 11 de março de 1899.

Sendo de tanto futuro o commercio de Blumenau, Brusqee e Itajahy, tudo fazia presumir que tomaria rapidamente notavel e crescente impulso o movimento de importação directa e mesmo de exportação.

Em breve muitos negociantes começaram a importar directamente com a decidida intenção de alargarem cada vez mais suas transacções.

Infelizmente, além das difficnldades inherentes ao inicio de um serviço que requer bastante pratica, devido á inexperiencia dos despachantes e á attitude hostil dos empregados que dirigiam a repartição,não só fazendo exigencias exageradas ou descabidas, como interpretando a tarifa sempre em detrimento dos importadores, houve diversas multas e algumas mercadorias pagaram mais pesado imposto do que o que pagariam se fossem despachadas em outras repartições.

Deu-se verdadeiro panico no commercio.

Os importadores talvez receiando que houvesse má vontade contra a continuação da mesa de rendas,não se animaram de lançar mão dos recursos que a lei lhes faculta, abandonaram essa repartição e voltaram a importar por intermedio de Florianopolis, Rio de Janeiro ou São Francisco.

Ao passo que pela mesa de rendas de São Francisco a importação foi se incrementando até chegar a rivalisar com a da alfandega de Florianopolis, pela mesa de rendas de Itajahy, destinada a servir a uma zona muito mais extensa e mais rica, raramente ha importação, e isso mesmo sómente de mercadorias que não dão margem a exigencias vexatorias e a interpretações hostis da tarifa.

E assim continuou o commercio desta zona peiado no seu desenvolvimento e deixando nas mãos de intermediarios lucros que de justiça lhe deviam caber.

Incontestavelmente lamentavel!

As circumstancias de se ter de pagar em ouro parte do imposto de importação e se estar arruinando a nossa barra vieram entreter e avolumar a corrente do desanimo.

Com o fim de attender-se a esse pagamento, evidentemente não é de grande difficuldade que ou alguma casa comercial importante se habilite a emittir vales, ou se recorra ás casas que, em Florianopolis, se acham habilitadas para emittil-os. Não é crivel que o commercio de Blumenau, Brusque e Itajahy, não possa conseguir o que o commercio de Joinville e S. Francisco conseguiu.

Para remediar as dificuldades da nossa barra temos a enseada de Cabeçudas, onde, conforme ficou demonstrado ultimamente, podem descarregar facil e rapidamente vapores de grandes dimensões.

O vapor *Numidia* com 340 pés de comprimento, 48 de largura e 20 de calado, 1940 toneladas de registro e 5644 de carga, procedente de Hamburgo, e pertencente á companhia *Hamburgo America Line*, da qual são agentes os srs. Asseburg & C.ª, ancorou na manhã de 20 do corrente em Cabeçudas, e, apezar de não haver embarcações e apparelhos apropriados para garantir e facilitar a descarga, apezar de trazer volumes bastante pesados e de difficil transbordo, taes como um vaporsinho para navegação no rio Itajahy-mirim, uma grande ponte para ser collocada nesse rio, em Brusque, e um grande motor para beneficiar arroz, etc. ao anoitecer desse dia seguiu viagem, tendo sido toda a carga destinada para este porto (152 metros cubicos) recebida e tranportada pelos hiates *Gertrude e Sultão* e pelas lanchas *Walfisch e Altona*, sem ter havido em todo o serviço o menor accidente, o que é muito para admirar porque se trata de um trabalho feito pela primeira vez e como experiencia.

E' uma brilhante lição que deve ser amplamente divulgada e utliisada pelo commercio e pelas companhias de vapores.

Se alguma vez empregados de nossa mesa de rendas procedem de modo que desanime ou prejudique a importação, que os importadores não se entibiem e reclamem energicamente, conforme exige o bem geral, e fiquem certos de encontrar da nossa parte o mais decidido apoio, porque temos como ponto essencial do nosso programma pugnar pelos interesses do commercio.

Assalto dos bugres

A respeito do assalto dos bugres no municipio de Brusque, de que já demos noticia por informação de pessôa vinda na mesma occasião d'alli, temos hoje, de nosso correspondente n'aquelle lugar, as notas mais completas que abaixo publicamos.

A dose kilometros apenas distantes desta villa, no lugar denominado Siberia, e não na linha Russeland como disse o informante da primeira noticia que sahiu a respeito no *Novidades*, os selvicolas repetiram novo assalto á propriedade de um dos nossos colonos, o casal Avelino Correia e sua mulher Magdalena, cuja casa saquearam, carregando-lhes toda a roupa de cama, vestuario, muitos objectos de ferro e tres pórcos, e, se os dous tem ainda hoje vida, foi obra do acaso, em vista da sorpresa com que foram atacados por tão temiveis inimigos. Todas as occurrencias que aqui vão narradas, nos foram refêridas pelos proprios colonos atacados, pois para bem informar ao *Novidades*, nos transportámos ao lugar onde se deu o facto.

No dia seis do corrente, por volta de uma hora da tarde, Avelino descansava deitado sobre um banco dentro de sua casa; num *côcho* collocado entre a casa e a cosinha sua mulher lavava algumas peças de roupa, quando, de repente, uma flecha expedida por braço forte passou-lhe rente cravando-se no chão muito perto.

Magdalena, assustada, olha em redor, e descobre, sobre uma collina proxima, tres individuos de aspecto medonho, e dos quaes um apontava-lhe nova flecha que, atirada, veio attingir o batente da porta no momento em que Magdalena, correndo, entrava para casa gritando pelo marido, e dizendo que os bugres estavam cercando-lhe a morada.

Avelino promptamente acodiu armado de uma pequena espingarda de caça e vendo que com effeito tratava-se de bugres, mandou que sua mulher sahisse pela porta da frente e fosse chamar os visinhos em seu auxilio emquanto elle guardava a casa.

Do terreiro da morada de Avelino sahem dois caminhos que communicam com a casa do visinho mais proximo e um dos quaes passa por dentro de um milharal; foi por este que Magdalena, em vertiginosa corrida, enveredou, acompanhada de um cão. Não havia, porém, percorrido ainda a distancia de 50 metros, quando um bugre salta em sua frente tentando agarral-a, o que não conseguiu porque o cão fiel, vendo a sua dona em perigo, furiôso avançou contra o agressor, livrando-a deste modo de ser alli morta. Magdalena vendo impedida a passagem n'aquella direcção, porque presentiu outros vultos por entre o milharal, corajosamente voltou ao terreiro para d'ahi enveredar pelo outro caminho e no momento que atravessava este, foi alvejada por uma flecha que felizmente sò lhe trespassou os vestidos, sentindo em seguida lhe resvalar pelas costas um pedaço de páu que lhe havia sido arremessado, e que tambem não lhe causou nenhum mal, e continuando a correr poude afinal alcançar, illesa, a casa de um de seus visinhos, mas ja exhauta de forças.

Avelino, após a partida de sua mulher, havia tentado sahir do recinto da casa para vêr se conseguia afastar os bugres das proximidades; foi, porém, obrigado a retroceder porque uma flecha que o ia attingindo veio cravar-se na parede trespassando de lado a lado, —cousa incrivel e que só digo por ter visto com meus proprios olhos—uma taboa de piquiá, e, em vez de afastarem-se, cada vez mais resolutos se acercavam da casa para atacal-a. Vendo Avelino que a sua arma era impotente para lhes oppôr resistencia, e vendo-se em perigo de morte talvez, nessa emergencia resolveu abandonar sua morada.

Quando ia chegando perto da casa do visinho, vinham ao seu encontro dois homens e um menino. Avelino então se resolveu a voltar em companhia d'elles para atacar os assaltantes. Mas, reparando nas armas que traziam e no estado cheio de temor e irresolução de seus companheiros, sujeitou-se a esperar impassivel até que sua casa estivesse completamente saqueada para depois nella penetrar.

Nao demorou muito que os bugres, uns após outros, corressem pelo morro acima, carregando tudo que encontraram, podendo então Avelino e seus companheiros verem o estado lastimavel em que se achava a casa. Avelino levou em seguida esse acontecimento ao conhecimento do respectivo inspector do quarteirão, que apressou-se em vir communical-o ao sr. Vicente Schaefer, superintendente em exercicio que por sua vez ordenou ao mesmo inspector e ao fiscal da superintendencia que procurassem dez homens e que fosse organisada uma turma para no dia seguinte bater as matas nas adjacencias da casa do colono Avelino e da qual este devia fazer parte, bem como um preto seu companheiro por nome Manoel Fortuna, conhecido como habil nesse serviço de bater bugres.

No dia seguinte ás sete horas da manhã,a turma sob a direcção do dito Fortuna, internou-se no matto, encontrando, não muito longe, os intestinos dos porcos roubados; e se tendo Fortuna separado da turma com mais dois homens, para pesquisar, ao chegar no fundo de uma grota, ahi avistou um bugre sentado sobre uma pedra tendo perto de si um cesto. Assim que os avistou, deu um salto e desappareceu deixando o cesto. Reunindo Fortuna de novo seos companheiros, proseguiu na excursão até ás 4 horas da tarde sem encontrar mais nenhum vestigio.

O cesto que é de taquara mansa, é artisticamente tecido em forma dos que são usados nos escriptorios para deposito de papeis servidos e é guarnecido com tirante de estopa, para ser carregado á maneira de mochila. Parece que dentro desse utensilio conduzem os selvagens os filhos e os mantimentos. Este cesto, bem como duas das flechas encontradas em casa de Avelino, estão em poder do sr Vicente Schaefer.

Tres dias depois d'aquelle acontecimento, foram vistos rondar a casa do colono Khinel diversos bugres, mas nenhum prejuiso causaram visto já haver Khinel abandonado sua casa com o que não poude levar, o que tambem haviam feito outros colonos d'aquellas immediações.

O Governo, como sempre solicito em attender a qualquer reclamação do povo, não se demorou em conceder o auxilio pedido, autorisando a despesa até 500$ e recommendando que se procedesse com prudencia e calma, mas de modo que da expedição se tirassem para o futuro resultados.

Brazileiros e allemães

Conforme promettemos, damos hoje, traduzido, o segundo e ultimo artigo que, a respeito da conferencia do dr Jannasch em Blumenau, publicou o *Urwaldsbote*, d'aquella cidade.

Por emquanto, ainda estamos á espera dos fructos que a excursão do sr. dr. Jannaseh poderá trazer, por ventura, no terreno de nossa economia.

Desejamos que sejam os mais aproveitaveis e não regateareremos o nosso applauso e reconhecimento a todo e qualquer resultado palpavel que neste sentido se conseguir. Tudo isto, entretanto, não nos cohibe de dizer que o sr. dr. Jannasch, com o discurso pronunciado em Blumenau, o que fez foi prestar um pessimo serviço aos teuto-brazileiros. Cumulou-os de recriminações injustas e, o que è peior, deu ao nativismo brazileiro lança e broquel, dos quaes elle, como acabamos de vêr, promette lançar mão, a toda hora. Se, de hoje em deante, tivermos que repellir os ataques nativistas, precisará consentir calados que do nome do notavel sabio e «esclarecido patriota allemão» façam contra nós cavallo de batalha, estribados nos seguintes topicos de seu discurso:

«Ninguem poderá negar que os brazileiros têm seus defeitos, mas nós os allemães não os temos em menor quantidade. Temos uma coragem enorme, e ficamos de braços cruzados quando se trata de denfender os nossos interesses. Muito depressa formamos um batalhão mas só sabemos bater bocca. Nós allemães somos todos uns matamouros, mas vós aqui no sul do Brazil, sois duas vezes matamouros; julgais que sois os unicos homens honestos e bons, que sois o povo eleito de Deus; não, tambem tendes defeitos, julgais então que podeis conseguir tudo dos brazileiros, grosseiros como sois, batendo-lhes com a porta na cara? Vêde os brazileiros como são delicados e polidos! Na minha estada no Rio Grande do Sul, travei relações com as pessoas mais gradas, e achei que o brazileiro è um homen àmavel e accessivel a todas as ideas sensatas, e, em uma palavra, um verdadeiro «gentlman» do qual se conseguirà tudo sabendo tratar com elle e comprehendel-o. Naturalmente elles tambem tem defeitos. Portanto, sendo elles peccadores e vós tambem, dai-vos as mãos e sêde um povo unido.

Para fallar novamente nos nativistas allemães e nas suas «tendencias» no Brazil, devo dizer que elles procedem de modo bem inconsciencioso. Elles difficultam a situação dos seus patricios aqui residentes que fruem da hospitalidade dos brazileiros, à qual os nativistas os levam a retribuir com a mais negra ingratidão. Os immigrantes allemães eram gente pobre e nesta terra hospitaleira

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

se fizeram prosperos. Por isto elles tem todos os motivos de serem gratos á nova patria. Sem um vintem na algibeira aqui aportastes colonos, e quereis então retribuir o bem com a ingratidão? Se assim fizerdes, ninguem se admire do nativismo dos brazileiros, o qual só trará dfficuldades para vós».

Ora, concordemos, semelhante linguagem não ficará bem ao nosso hospede. Sim, vá que se talle neste diapasão a meninos de escola, mas não a homens feitos! Hão de reconhecer, muito embora, que nós, escolhendo o Brazil para nossa segunda patria, fazemos tanta questão de seu progresso, como o sr. dr. Jannasch, que, afinal, considera o nosso paiz de preferencia um mercado consumidor para o commercio allemão.

E, no que toca ao nosso compartamento para com os patricios luso-brazileiros, temos nós uma melhor linha de conducta na experiencia de muitos annos, do que nas prelecções de um extrangeiro, por mais douto e bem intencionado que elle seja.

Alguns renegados do germanismo declararam que o sr. dr. Jannasch, fallou-lhes do intimo d'alma. As palmas desta gente são significativas. Todo teuto-brazileiro consciente teve que enrubecer de raiva, ao ouvir aquellas palavras magoadoras e podemos assegurar que a grande maioria da população blumenauense partilha do nosso modo de pensar. Em seu procedimento, o sr. dr. Jannasch faz nos lembrar o enviado imperial allemão, em St. Louis, Geheimrat Lefwald, que entendeu estar dentro de sua missão fazer prescripções de attitude correcta aos teuto-americanos e que, por esse facto, levou da imprensa teuto-americana uma bôa e bem merecida reprimenda. A recriminação, feita pelo sr. dr. Jannasch, aos nativistas allemães, de difficultarem a situação dos patricios aqui domiciliados, é setta que volve contra quem a despede.

Então, somos pouco polidos e mostramo-nos desagradecidos para com os luso-brazileiros e estes, ao contrario, são polidos e bem educados!

Com excepções! Existem tambem provas do contrario e, especialmente, nós, em Blumenau, temos bellos exemplos a citar. Ha alguns annos, organizou o grupo do «Alldeutsche Verband», daqui, por occasião do anniversario do imperador allemão, uma festa que correu magnificamente, com grande assistencia. A este respeito, appareceu no orgão oficial «O Dia» uma correspondencia de Blumenau, em que se chamava aquella festa de uma «folia» e se enxovalhava o imperador com as mais torpes offensas. Que exemplo de polidez e bôa educação!

O auctor da correspondencia era um conhecido cacique do nativismo que, naquelle tempo, estava á frente de nosso municipio, como burgo-mestre, e gozava da confiança especial do nosso governo. Desde então, elle sumiu-se no esquecimento, para dar logar a um teuto-brazileiro. Esse mesmo homem exigiu medidas contra «os inimigos do paiz», isto é, contra os immigrados, e apresentava, entre outras, as seguintes idèas: «Deve-se prohibir a creação de escolas em lingua extrangeira e difficultar, o mais possivel, o funccionamento das que já existem. Tire-se aos extrangeiros quanto lhes traga á lembrança a antiga patria, como sejam: bandeiras, retratos, festas e commemorações; tudo isto deverá ser exclusivamente brazileiro». Ainda mais: «O extrangeiro, (isto è., o naturalizado), á frente da politica local ou na direcção de jornaes politicos, é um mal. O cerceamento dessa liberdade por parte do governo seria uma medida muito proficua». Para os nativistas, foi uma negra ingratidão do povo blumenauense não ter reelegido ao cargo de burgomestre este homem, que, além de tudo, mostrou-se administrador ineptissimo e as palavras do sr. dr. Jannasch, pronunciadas em face do publico blumenauense, dão-nos direito a fazer a conclusão de que s. ex. acha tudo isto muito conforme.

Não nos atormentem mais com estas cantilenas, já tão batidas, de «benficios» recebidos e da «hospitalidade» que aqui encontramos. Beneficio foi a immigração para este paiz deserto e a hospitalidade ficou muito bem paga. Não ha duvida que os allemães chegaram aqui sem um vintem, como diz muito bem o sr. dr. Jannasch, mas esqueceu-se de accrescentar que elles têm satisfeito, até ao ultimo real, todos os compromissos com o governo brazileiro. Gratidão mostra o immigrante para com a patria adoptiva, em formando elementos de cultura, respeitando as leis do paiz e abarrotando os cofres publicos. E, no que toca estes pontos, os allemães têm sido correctos. Responder com um beija-mão a todo desaforo nativista, venerar, como semi-deus, um aventureiro politico qualquer, só pelo facto de ser um «brazileiro nato», tão longe não vae a nossa polidez, nem a nossa gratidão. «Suum cuique»! Brazileiros respeitaveis, de real merito, gozaram sempre da sympatia do povo blumenauense. Quanto a nós, pessoalmente, ha mais de um brazileiro de cuja amizade nos orgulhamos. Basta citar o nome do senador Hercilio Luz.

O sr. dr. Jannasch não nos fez tão sómente a recriminação de impolidos e ingratos, mas alludiu tambem aos nativistas allemães, que propagam a idéa da conquista do sul do Brazil. Com isto, s. ex., sem necessidade, abordou um assumpto bem melindroso. S. Ex. não declarou quem são estes nativistas, mas não resta a menor duvida que referia-se aos «Alldeutschen». O nosso prezado hospede teria feito melhor em declarando, consoante a verdade, que, na Allemanha nenhum homem sensato acredita na annexação do sul do Brazil, e que tambem o «Alldeutsche Werband», a quem os inglezes e americanos imputam semelhantes intenções, está muito longe de patrocinar um attentado á integridade do solo brazileiro. E' de lastimar que o sr. dr. Jannasch, com affirmações vagas, tivesse fortalecido as suspeitas falsas que os brazileiros já nutriam contra os «Alldeutschen». Uma vez levantada accusação tão grave, cumpria que s. ex. esclarecesse, ao menos, a quem se referia, cumpria que a formulasse com mais precisão e a fundamentasse com dados positivos. Em expressões tão vagas, esta accusção torna-se especialmente perigosa; ella terá a acção corrosiva de nm veneno lento.

Ha gente, na Allemanha, que culpa os malvados «Alldeutsche» por tudo que a incommoda politicamente e, com isto, se julga desobrigada de aprofundar o assumpto; e ha gente, no Brazil, que, invetctivando os «nativistas allemães», isto é, os «Alldutsche», pensa aplacar o nativismo brazileiro. Que ingenua idéa! Com estas pequenas concessões, não se tapará jamais a bocca aos nativistas brazileiros. Deem-lhe o dedo minimo, e elle abarcará a mão inteira. Só ficará saciado, quando os allemães se tiverem despido de todo o seu germanismo e tiverem sacrificado todas as suas tradições e, principalmente, a sua lingua no altar da «nação brazileira», que ainda está por nascer. Um dia, chegados a este extremo, então, tambem, os politicos allemães da exportação, que amam menos a conservação da indole allemã, (deutschen Volkstums) do que o consumo das mercadorias allemães, malharão em ferro frio. Depois de desnacionalisados os allemães no Brazil, é cousa certa que elles retrocederão economicamente—infelizmente, os exemplos saltam aos olhos—e então, tambem, não terão necessidade de entreter relações commerciaes com a mãe-patria. Por isso, era dever dos referidos politicos votar mais estima ao «Alldeutsche verband» que se esforça por tornar rija a fibra dos allemães no estrangeiro.

Em frente á superintendencia municipal, em Blumenau, ergue-se o monumento de um homem, cuja vida e ideal nos devem servir de modelo, o monumento do fundador desta colonia, que sempre foi fiel á sua patria e de lealdade profunda para com o Brazil. Elle, mais do que ninguem, nos ensina qual deve ser a nossa linha de conducta. E este homem foi um fervoroso membro do Alldeutsche Verband, verdade esta, que, propositalmente, se occulta aos brazileiros, Erigir-se a um «Alldeutsche» em sólo brazileiro um monumento bem merecido, não será porventura isto o melhor argumento contra todas as accusações tolas que incessantemente fazem ao movimento pangermanista (alldeutsche)?!

Noticias

--Aos seus bons amigos e amaveis leitores deseja, no dia de hoje, o *Novidades* muito boas festas.

—Chegou da Europa domingo ultimo, a esta cidade, tendo desembarcado em S. Francisco e vindo por terra até aqui, onde o aguardavam sua esposa, parentes e muitos amigos, o distincto industrial, honrado e activo superintendente do municipio da Brusque sr. Carlos Renaux.

O sr. Renaux demorou-se nesta cidade tres dias à espera do paquete *Numidia* que trouxe de Hamburgo a ponte metallica para o Itajahy-mirim em frent eá villa da Brusque, a lancha a vapor para a navegação do mesmo rio entre esta cidade e aquella villa e dous motores encommendados por particulares.

A lancha, já apparelhada, seguiu xª feira em sua primeira viagem de experiencia para Brusque, experiencia cujo resultado aguardamos aqui com grande interesse. E' uma embarcação de pouco calado, 30 centimetros apenas, e de um systema de que recebem muitas encommendas na Europa para as colonias onde as vias fluviaes apresentam, além de muitas irregularidades, pouca profundidade. A sua helice é de uma construcção especial, pois sua forma approxima-se mais ou menos da do pavilhão auricular. E' muito usada na China, India Hollandeza, Africa e America do Sul onde é empregada com bom exito no transporte de cargas a reboque. A *Selma*—tal é o nome da nova embarcação—é de solida construcção de madeira e carrega 7 ou 8 toneladas, calando apenas, como dissemos, 30 centimetros mesmo carregada.

Disse-nos o sr. Renaux transportar ella 10 passageiros e 250 saccos de farinha, E' movida por um motor a alcoal, podendo tambem ser a kerosene. E' seu comprimento mais ou menos 12 metros e sua largura cerca de 3 1/2.

Da pôpa para a prôa a disposição interna da lancha é a seguinte: primeiro os bancos dos passageiros, depois o leme, em seguida a machina. Na prôa o porão de carga. A *Selma* foi adquerida pelo sr. Renaux de sociedade com o sr. José Kniess que ha annos navega no Itajahy-mirim com lanchas de sua propriedade, sendo portanto, alem do mais, uma garantia pera o bom exito da empreza.

—A's 11 horas da manhã de 1º de Janeiro proximo, no salão do paço municipal, que estará brilhantemente ornamentado, haverá sessão solemne do conselho municipal, para inauguração do retrato do ex.mo sr. dr. Lauro Severiano Müller.

Espera-se que haja grande concorrencia e que diversos oradores se façam ouvir.

—O *Gremio 3 de Maio* recebeu pelo vapor nacional *Rudi* parte dos livros que mandou vir do Rio de Janeiro, por intermedio do ex.mo sr. dr. Victorino de Panla Ramos.

—Eis uma bôa noticia que mostra bem o progresso de nossa terra. De Janeiro proximo, a importante companhia de navegação Costeira, Lage & Irmão, mandará todos os mezes a este porto dois vapores de carga. De Abril ou Maio em diante, no tempo da safra, essas viagens serão semanaes. O agente nesta Cidade será o sr. coronel Eugenio Müller.

—Chegaram hontem no Rudi: de Florianopolis o sr. Campos Lobo, e de Santos o sr. João Rodrigues, filho do fallecido capitão Rodrigues.

—Para Florianopolis, depois de alguns dias nesta Cidade, regressou o sr. Elpidio Fragoso com sua exma. senhora, achando-se esta felizmente restabelecida dos incommodos que a trouxeram a esta Cidade.

—Esteve esta semana entre nós acompanhado de sua exma. esposa, o engenheiro Oscar Castilho, chefe do districto de terras em Brusque.

— Dos importantes negociantes d'esta praça srs. Asseburg & C.ª recebemos duas artististicas folhinhas de desfolhar para 1905, com os respectivos chromos. Com o mesmo presente fomos honrados pelo sr. Donato Gonçalves da Luz, conceituado commerciante tambem d'esta praça.

—Com destino a S. Francisco, onde vae exibir a sua invenção denominada *Busto vivo* e que tão apreciada foi nesta Cidade, seguiu no *Itapemirim*, o sr. João Damasco. Este cavalheiro, por suas maneiras fidalgas e correctas, soube conquistar em nosso meio muitas sympathias.

—Despachos de hontem, do Rio, noticiavam estarem as transacções bancarias sendo feitas ao cambio de 13 1/2.

—Seguiu com sua familia para Joinville, onde vão fixar residencia, o sr. Affonso d'Oliveira que durante annos aqui esteve estabelecido com officina de flandreiro e funileiro.

—A corrida que, ha dias, noticiamos devia realizar-se hoje na praia de Itajahy, não tem mais lugar, conforme foi resolvido entre os dous promotores d'ella.

—Assumiu o cargo de Commissario de Policia desta Cidade o sr. capitão Januario Côrtes, em substituição ao sr. Olympio Cunha. O sr. Cortes trouxe de Florianopolis, 4 praças que aqui ficam e fez embarcar as outras aqui antes destacadas nesta cidade.

—A lancha a vapor *Selma* chegou hontem ás 9 horas da noute em Brusque, tendo estado encalhada perto da Villa.

—Participaram-nos ter contratado casamento o sr. Appolinario Marques Brandão e senhorita Brigida Palumbo.

—Deixou de ser regente da banda de musica da S. Estrella d'Oriente o sr. Edmundo de Souza Cunha, que teve por substituto o sr. Eustachio Tristão Monteiro. Por sua vez; o sr. Cunha cogita de organisar uma orchestra sob sua direcção.

—Acaba de fallecer no Rio de Janeiro, em consequencia de uma operação, a ex.ma sr. D. Olindina Fragoso, esposa do sr. Alvaro Gentil, empregado da Fazenda.

—Embarca hoje em Santos, com destino a esta Cidade onde vem servir na estação telegraphica, o sr. Donato Nunes.

—No «Desterro« chegou de S. Paulo, afim de passar as ferias com os seus, o terceirannista da faculdade de Direito sr. Victor Konder.

—No paquete «Iris» è esperado aqui o academico Adolpho Konder, que de S. Paulo seguiu para o Rio de Janeiro, em visita a seu irmão Arno.

—Foi approvada plenamente em violino e solfejo, na Capital Federal, a nossa joven patricia e gentil senhorita Adelaide Regis Lobo, alumna do Conservatorio de musica d'aquella Cidade.

—Toma posse, no dia 1º de Janeiro, do cargo de juiz de paz do districto da Penha, o sr. Francisco Teixeira Gonçalves.

—No paquete Desterro, no dia 20, passaram para Florianopolis o dr. Henrique Lessa, recentemente nomeado substituto do juiz federal alli, Coronel Emilio Blum, a famiia do inspector d'Alfandega Alvim, o 3º annista da faculdade de Direito de S. Paulo Alsiro Soares de Marino, e o pianista e professor do Conservatorio de musica sr. Alfredo Richard, que prometteu breve vir a esta Cidade dar um concerto.

—Do mesmo vapor vieram á nossa redacção em amavel visita os passageiros com destino a Matto Grosso, seu Estado natal, srs. Vicente Maximo d'Almeida Senna e José Maria de Abreu, alferes do 19º Infantaria. O sr. Almeida Senna é um provecto jornalista, dirigindo em seu Estado com criterio e saber o "Brazil", periodico que sahe á luz na Cidade de Curumbá. Com anciedade o «Novidades» aguarda a visita que lhe prometteu.

—Esteve nesta cidade e já regressou a Joinville o sr. Ignacio Lazaro Bastos. Gratos pela visita que nos fez.

—No dia 9 de janeiro proximo, reabre suas aulas o acreditado estabelecimento de instrucção «Collegio Itajahy», sob a direcção do sr. João Maria Duarte.

—Hoje, depois da missa conventual, a Conferencia de S. José da Sociedade S. Vicente de Paulo destribue em casa do sr. Pedro Bauer, esmolas aos pobres. em commemoração ao nascimento do Salvador.

—Começaremos a publicar em nosso proximo numero o «Regulamento para a exposição permanente de agricutura, industrias e artes a installar-se em 1º. de maio do proximo anno,» e que nos foi enviado em um folheto pela Sociedade Catharinense de Agricultura.

—Embarcaram: para Curityba onde vae praticar no commercio o joven José Ubaldo, filho do sr. Maria Liberato e para o Rio Grande os srs. Isidoro Maes que vae alli em compra de cavalhada e Affonso Serino Müller.

—Estiverão nesta cidade e regressaram a Florianopolis, no «Itapemirim, pelo qual tinham vindo, os sr. Euclides Ignacio Domingues, empregado do observatorio meteorologico d'alli, Octavio d'Oliveira, irmão do sr. Athanagildo d'Oliveira, funccionario do telegrapho desta cidade Agradecidos pela visita que nos, fizeram.

—Para Curityba passou, ha pouco dias, o Rev. Pr. João Baptista Peters, redactor da «Verdade», de Florianopolis.

—Acham-se entre nós os srs. Campos Lobo, Manoel Vieira Garção e Luiz Fernier Monteiro.

—Para Blumenau passou de Florianopolis o snr. Jorge Oswaldo Riedel, representante da pharmacia e drogaria Elyseu & Filho, da Capital.

—Não obstante os contratempos que surgiram á ultima hora, como entre outros a substituição de um dos amadores, o espectaculo »em reprise« levado domingo ultimo á scena no theatro da Estrella correu maravilhosamente bem.

—O espectaculo que estava annunciado para hoje no theatro Guarany foi ainda uma vez transferido.

Secção livre

Agradecimento

Leopoldo Dittriche sua esposa Clara Dittrich e mais parentes vem, do intimo d'alma, agradecer a todas as pessoas e exmas. familias de sua amisade que durante a enfermidade de sua innocente e queridinha Leopoldina estiveram presentes, confortando-os com sua amisade e bem assim a todos os paes de familia que mandaram seus filhos acompanhar até a ultima morada os restos mortaes daquella sua idolatrada filhinha e aos que enviaram corôas e flores para o mesmo fim. A todos agradecem e rogam a Deus recompensal-os.

Itajahy, 21 de Dezembro de 1904.

PAPEL TARJADO e tambem CARTÕES para luto recebeu pelo ultimo vapor esta typographia e prepara por preço baratissimo.

Bebidas geladas

NO HOTEL BRAZIL

Por estes terriveis tempos de calor è muito agradavel e salutar tomar-se uma cerveja fresca, um vinho gelado, uma gazosa ou qualquer outra bebida que nos acalme ou alivie o calor. Pois bem, no **HOTEL DO PEDRO BURGHARDT**, á rua Lauro Müller, encontram-se sempre bebidas nas condições acima e a qualquer hora do dia ou da noute, pelo mesmo preço.

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Balancete da Receita e despeza a cargo da Commissão Central

DEBITO

Dinheiro entregue ao sr. Manoel Marques Brandão, para compra de uma capa de arperges, quatro vasos prateados para o altar-mór seis lanternas de metal dourado, um relicario de metal dourado, quatro palmas e silvas de flores artificiaes e todas as fazendas de damasco de seda, galões e franjas de ouro entrefino para o andôr da Santissima Virgem e bem assim roda alcatifa para atapetar o presbyterio e fazendas de velbutina, lhamas e galões para armação da Capella-Mór 1:112$020

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pago ao pedreiro Antonio dos Santos Castro, pela caiação externa e interna da Egreja Matriz . . . . . 420$000
Idem á Luiz Alves da Silva, pela lavação da Egreja . 13$000
Idem á João Gaya, por 20 dusias foguetes. . . 28$200
Idem á Thomaz Borges, fogos fornecidos . . . 57$500
Idem á Luiz Wettzel, por 20 kilos de vella de cera . 72$000
Idem á Virgilo A. da Maia, fogos fornecidos. . . 53$000
Idem á Pre Gercino Sant'Anna e hospedagem . . 155$000
Idem á Frei Evaristo e Frei Marcello . . . 150$000
Idem á Pedro Bauer Sobrinho, illuminação . . 10$000
Idem doces offerecidos aos cantores . . . . 10$000
Idem á dns. Marfisa e Maria Carolina, 80 cartuchos . . 40$000
Idem enfeitar as vellas do altar-mòr . . . 2$500
Idem a Pedro Bauer, sua conta apresentada . . 11$720
Idem á banda musical *Estrella* . . . . 60$000
Idem á Calixto Pedrine (sachristão) . . . . 20$000
Idem ao mesmo, por feitio 30 tochas. . . . 10$000
Idem ao Marcos e Julião, serviço prestado . . 10$000
Idem á Eduardo Lins por uma lata de kerosene . . 5$500
Idem á Carlos Cerino Müller . . . . 16$000
Idem á A. Konder, fogos fornecidos. . . . 96$000
Idem á Valentim Alves do Nascimento por fogos fornecidos . . . . . 51$000
Idem entregue a Conferencia de São José. . . 4$780
Idem gratificação ao Rev. Vigario Ludovico Coccolo . 60$000
Idem idem ao professor Heins . . . . .40$000
Por publicações no jornal *Novidades* e impressão dos bilhetes da Loreria . . 24$000

2:532$220

CREDITO

Importancia arrecadada pela Commissão Central inclusive a importancia recebida dos juizes sr. Francisco Martins Soares e exma. sra. d. Alice Liberato 1:201$900
Idem recebida da commissão do districto do arrayal dos Cunhas . . . . 151$300
Idem idem da commissão da Penha . . . . 163$500
Idem idem da commissão da Itoupava . . . 48$920
Idem idem da commissão do Gravatá . . . 75$000
Idem idem da commissão do Pontal do Norte . . 59$500
Idem idem da commissão do Escalvado . . . 69$400
Idem idem da commissão do Brilhante . . . 30$000
Idem idem da commissão do Rio Pequeno . . 10$000
Idem Concerto Bocadoro . 100$000
Idem recebido producto das barraquinhas . . 115$000
Idem idem mordomos das novenas . . . . 75$000
Idem fogos vendidos . 36$500
Idem resultado da Loteria 238$000
Idem recebido da commissão de exmas senhoras, membros da commissão . . 150$000
Prendas recebidas e vendidas . . . . 8$200

2:532$220

Itajahy, 14 de Dezembro de1904.

Navarro Lins, Presidente.

Pedro Bauer, Tesoureiro

Bento Gordiano de Oliveira Secretario

O Dr. Pedro Ferreira acceita chamados para fóra do municipio.

Municipalidade de Itajahy

Orçamento da receita e despesa

Lei n. 7 de 7 de Dezembro de 1004

(*Continuação*)

44 Licenças.
a) para deposito de materiaes, nas ruas, edificações, alterações, demolições, andaimes em predios e suas depencias e outras licenças de accordo como codigo de posturas 6$000
b) para cão não açaimado ou açaimado . . . . . 6$000
c) para abertura de casa de negocio:
de 1ª ordem 200$000
» 2ª » 150$000
» 3ª » 100$000
» 4ª » 50$000
d) para abertura de casas de comissões ou consignações e importadora de paiz estrangeiro . . 100$000
e) idem de vender joias . . 100$000
f) idem de olaria . . . . 30$000
g) » » fabrica de cerveja 60$000
h) idem de fabrica de licor, vinho, gazosa e bitter . . . 40$000
i) idem de sabão, vellas ou vinagre . . . . . 30$000
j) idem de fabrica de cal . 40$000
k) idem » » ou engenho a vapor para serrar madeira, pilar ou beneficiar arroz, descascar ou moer café, turbinar assucar e outros engenhos ou fabricas não especificadas . . . 100$000
l) idem de fabricas ou engenhos não a vapor . . . . 40$000
m) idem de officinas de impressão, papelaria, typographia e lytographia . . . . . 40$000
n) idem para officinas volantes . . . . . 30$000
o) idem de fabrica de charutos e cigarros . . . . . 30$000
p) idem de officinas de sapateiro, ferreiro, caldeireiro, alfaiate, barbeiro relojoeiro, latoeiro e outros semelhantes . . . . 40$000
q) idem de padaria ou confeitaria . . . . . 40$000
r) idem de casa de pasto ou botequim. . . . . 30$000
s) idem de hotel ou pharmacia 60$000
t) para abertura de açougue 25$000
u) idem de cortume . . . 50$000
v) idem de agencia, deposito ou armazem . . . . . 40$000
x) Idem para vender doces fructas e hortaliças, em taboleiros, cesta ou bandeja, pelas ruas . . . . . 6$000
45 Mascates . . . . . 2:000$000
46 Medico . . . . . 15$000
47 Olaria . . . . . 15$000
48 Passagem dos rios mediante hasta publica.
49 Padaria:
a) de 1ª ordem . . . . 25$000
b) » 2ª « . . . . 15$000
c) » 3ª » . . . . 10$000
50 Pharmacia . . . . . 40$000
51 Photographia . . . . . 30$000
52 Pombeiros:
a) domiciliados no municipio 100$000
b) não domiciliados no municipio . . . . . 200$000
53 Renhideiro de gallos, publico ou particular . . . . . 30$000
54 Rendimentos dos bens municipaes.
55 Typographia, Lytographia e officina de impressão. . . . 20$000
56 Titulo de transferencia ou concessão de terras.

Tabella B

Rendas e taxas prediaes e territorias.
1 Imposto de 8% sobre transmissão de propriedade
2 Arrendamento, foros e laudemios na forma da legislação anterior.
3 Por metro linear de terreno não edificado nem murado convenientemente, embora cercado, dentro da cidade. $200
a) sendo o terreno pantanoso ou alagadiço . . . . . 1$000

Tabella C

Imposto sobre vehiculos para transporte maritimo, fluvial e terrestre.
1 Hiate . . . . . 30$000
2 Lanchão . . . . . 25$000
3 Lancha perua e outras. . . 20$000
4 Bote . . . . . 12$000
5 Canôa de aluguel ou frete . 6$000
Carroagem, carro, carroça, carreta e carretão, a saber:
6 De conducção de pessôa ou carga a frete, jornal ou aluguel:
a) sendo o vehiculo de quatro rodas e puchado por quatro animaes . . . . . 25$000
b) idem idem idem puchado por dois animaes . . . . . 20$000
c) idem idem de duas rodas 12$000
7 De uso particular:
a) sendo o vehiculo de quatro rodas . . . . . 15$000
b) idem idem de duas rodas ou de quatro, sendo puchado por um animal. . . . . 8$000
c) não sendo o vehiculo pertencente a negociante ou utilisado em conducção de madeira: nas condições da letra-a . . 12$000
nas condições da letra-b . . . 6$000

Tabella D

Aferição de pesos e medidas.
O imposto de aferição de pesos e medidas será cobrado na forma desta tabella.
1 Por um terno de medidas de capacidade, para seccos; de 40 litros até 0,02 centilitros . . 1$500
2 Idem, idem para liquidos, de 10 litro até 0,02 centilitros . 1$500
3 Por um terno de pesos de 10 kilogrammas até 1 gramma. . 3$000
4 Por peso ou medida avulsa, cada uma $300
5 Por balança de qualquer tamanho . . . . . 1$000
6 Por metro . . . . . 1$000

Tabella E

Imposto de caes e trapiche
1 Barrica $100
2 Barricão $200
3 Boccó $200
4 Bordaleza $200
5 Caixa kerosene $050
9 » sabão e vellas . . . $020
7 Caixa, caixote ou caixão . . $200
8 Decimo $100
9 Engradado $200
10 Fardo ou pacote $200
11 Fardo ou sacco com xarque $100
12 Ferro, tonelada . . . . 1$000
13 Gigo $200
14 Linguado de chumbo . . $020
15 Pipa cheia. $500
16 Idem vazia. $200
17 Quinto $200
13 Quartola $200
19 Rolo de arame $050
20 Sacco $050
21 Meio sacco $025
22 Volume não especificado . $100
23 Idem idem sendo de tamanho ou valor muito pequeno . $020

Tabella F

Taxa sobre consummo d'agua
a) Está sujeito a esta taxa calculada sobre o valor locativo qualquer edificio que tiver pena d'agua, on se achar situado em rua por onde passar o encanamento.
b) Edificio de valor locativo de 10$ á 15$000 por mez . . . $500
c) Idem, idem, de 16$ á 20$000 por mez $750
d) Idem idem de 21$ á 25$000 por mez . . . . . 1$000
e) Idem idem de 26$ á 30$000 por mez . . . . . 1$250
f) idem idem de 31$ á 35$000 1$500
g) » » » 36$ á 40$000 por mez . . . . . 1$750
h) Idem idem de 41$ á 50$000 por mez . . . . . 2$000
i) Idem idem de 51$ á 70$000 por mez . . . . . 2$250
j) Idem idem de 71$ á 100$000 por mez . . . . 2$500
k) fabrica de cerveja, por mez 4$000
l) idm de gazoza idem . 3$000
m) Estas taxas serão cobradas simestralmente até o fim de cada anno.
n) Por pipa d'agua fornecida aos paquetes, navios de vela e quaesquer outras embarcações 1$000

Tabella G

Renda e serviço do cemiterio
1 Venda de terreno no cemiterio publico para jasigo perpetuo, por 0,22 centimetros ou palmos quadrados . . . . . 2$000
2 Apontamentos de sepulturas:
a) para adultos . . . . 1$600
b) » menores . . . $800
3 Abertura e encerramento de sepulturas, ficando a cargo do coveiro se os interessados não preferirem mandal-as fazer, mediante consentimento do administrador. Por este serviço receberá o coveiro:
a) para sepultura de adultos 4$000
b) idem idem de menores 2$000

(*Continúa*)

S. O. B. I.

De ordem da directoria convido aos srs. socios para uma sessão extraordinaria de assembléa geral, que terá logar no dia 8 de Janeiro do anno p. entrante, ás 3 horas da tarde.

Sendo o fim principal dessa sessão, a admissão de socios contribuintes, por isso peço a todos aquelles que, para o mesmo fim tenham propostas a fazer, queiram apresental-as na sessão ordinaria da directoria no dia 1º do referido mez, ás 10 horas da manhã.

A' sociedade cumpre agradecer, nesta occasião, a offerta de dois lindos bouquets de flores artificiaes, que lhe foi feita pela interressante *bambina* Maria G. Tavares, dilecta filha do esforçado consocio Antonio Gomes Tavares.

Itajahy,-20-12-904.

O 2º Secretario *Moysés Lopes.*

Attenção

O abaixo assignado, offerece a seus freguezes presepios lindissimos para dia de Natal, de 5 tamanhos. Espartilhos modernos com ligas e sem ligas tamanho 50. 58. 56. Papeis, livros em branco, diario com capa de couro e cantos forrados, papel diplomata de 3 qualidades, tintas especiaes etc.. Bombons para arvores de Natal de diversas qualidades. emfim muitos outros artigos concernentes a seu ramo de negocio.

Tudo por preços baratissimos

Visitem para certificarem-se

Itajahy, 20 de Dezembro de 1904.

Samuel Heusi.

Agradecimento

MACHADOS

Festa de S. Luzia

As pessôas encarregadas dos festejos em honra da Virgem Santa Luzia, e bem assim os mordomos e os mais da commissão, gratos pela bôa vontade com que se prestou a celebrar a festa da referida Virgem em sua capella do arraial dos Machados, o Rev.mo e virtuoso Vigario desta freguezia padre Ludovico Coccolo, vêm apresentar-lhe aqui publicamente seus sinceros agradecimentos e bem assim a todos que concorreram com suas offertas para o mesmo fim e fazem votos pela felicidade de todos, esperando que a mesma Santa nos alcance bastante graças e vida para que continuemos a honral-a com saude e na maior harmonia para o anno vindouro e por muitos annos mais.

O povo dos Machados.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EDITAES

João Jacob Heusi Sobrinho, delegado municipal de Itajahy, etc.

Faz publico que até ás onze horas da manhã de 26 do corrente, recebem-se, no paço municipal, propostas para o serviço da illuminação da cidade.

No mesmo paço municipal, serão dadas minuciosas informações a respeito.

Paço Municipal de Itajahy, em 1° de Dezembro de 1904.

João Jacob Heusi Sob.

—

O abaixo assignado, procurador da municipalidade de Itajahy, faz publico que, de hoje até 31 do corrente, será cobrado o imposto de decimas prediaes urbanas referente ao segundo semestre do corrente exercicio, incorrendo os contribuintes que não pagarem nesse praso, na multa de 10 °/o do mesmo imposto no mez de Janeiro do anno proximo vindouro e mais 5 °/o por cada mez ou fracção de mez que decorrer até real pagamento.

Paço Municipal de Itajahy, em 1° de Dezembro de 1904.

O Procurador

João Gaia.

Revisão do lançamento de 1/2 °/o sobre Capital

De ordem do sr. Administrador, aviso aos interessados que vai-se proceder á revisão do lançamento do imposto de 1/2 °/o sobre capital, e convido a todos os proprietarios ou occupantes do sólo, existentes neste municipio, e sobre quem o imposto recahe, a virem, no praso de 60 dias, contando desta data, declarar por escripto o valor de seus haveres tributaveis, sob pena de multa de 20$000, e ser feito o lançamento á revelia do interessado. As declarações poderão ser enviadas a esta Repartição independente do comparecimento da parte; caso não saiba ou não possa escrever, poderão ser feitas por terceiro, a seu rogo ou verbalmente ao sr. Administrador que as mandará reduzir a escripto, como determina o n. 1 art. 4° do Regulamento expedido pelo Decreto n 204 de de 2 Outubro de 1903.

Mesa de Rendas Estadoal de Itajahy, 1 de Dezembro de 1904.

O Escrivão, *Lucindo Alves Pereira.*

—

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy etc.

Faz publico, de conformidade com o que dispõe os arts. 94, 95 ,108 e seus paragraphos do codigo de posturas, que até 31 do corrente as estradas e caminhos deverão estar roçados de ambos os lados na largura de seis metros, assim como concertados os pequenos buracos dos mesmos e viradas as cercas vivas na altura de um metro e trinta centimetros, limpas as vallas lateraes, sargetas, boeiros e pontilhões, sob pena de 5$000 a 10$000.

E para que ninguem se chame à ignorancia affixam-se diversos deste theor e publica-se pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 1°. de Dezembro de 1904.

O Delegado Municipal.

João Jocob Heusi Sobrinho

ANNUNCIOS

Chapeos para cabeça

em lã, lebre, feltro, palha etc,. para homens, rapazes, moças, meninas e meninos o que ha de moderno e chic; chapeos de sól para senhoras de armação toda nikelada artigo proprio para a estação calmosa, encontra-se em casa do

Nilo Bacellar 1

A cura da Opilação

EM 20 DIAS!

POR MAIS ANTIGA E REBELDE QUE SEJA!!...

Pelas Capsulas contra Opilação de Elyseu

Não tem dieta nem resguardo

—o—

Á venda em todas as pharmacias desta cidade de Itajahy

—

Pharmacia e Drogaria

Elyseu & Filho

DESTERRO—SANTA CATHARINA

Rua João Pinto n. 7 1

Indicador itajahyense

Rua Dr. Hercilio Luz

Pedro Saut. Seccos e molhados. Fabrica tamancos de que tem grande deposito.
Antonio Maria de Souza. Fazendas, e molhados.
Antonio Martiniano da Silva. Seccos e molhados. Deposito de louça.
Samuel Heusi. Casa de fazendas, negocia tambem com seccos e molhados.
Samuel Heusi Junior. Padaria Esperança. Pão, roscas, biscoutos etc.
Augusto Thieme. Armazem de seccos e molhados.
João Kracik. Officina de calçados.
João Arcary, Officina de calçados, é a que vende mais barato.
Agesisláo Seára. Sapataria sem rival.
João Kersanach. Fazendas e armarinho, em liquidação.
Georg Tzaschel. Fazendas, modas, casa de primeira ordem.
D. Berta Scheeffer. Hotel Central, mesa de primeira qualidade.
Castro & Luz. Pharmacia Popular, com o mais completo sortimento de drogas.
José Dittrich. Padaria. Pão fresco todos os dias, roscas, bolaxas, biscoutos etc.
Fransisco B. da Paz. Barbeiro. Charutaria com variado artigo para fumantes.
Pedro Bauer. Loja de ferragens, cabos e mais objectos para navios etc.
Julio Kumm. Alfaitaria. Roupas sob medidas a preços rasoaveis.
José dos Reis. Fazendas, modas e armarinhos.
Max Schnaider. Alfaiàtaria. Roupas sob medidas e feitas com grande esmero.
Asseburg & C.ª Commissões, consignações e conta propria. Agencia de vapores.

EUGENIO BECKERT

Recebeu para presentes durante as festas da

Immaculada Conceição, Natal, Anno Bom e Reis

Relogios de parede, de mesa, de algibeira, para senhoras, despertador, broches de ouro e de prata e de phantasia, pulseiras de prata e plaquê, dedaes de prata de todos os tamanhos, brincos, argolinhas para criança, argolas africanas, brincos com pedra fingindo brilhante, figuinhas de prata, de coral, fingindo signo salomão, meia luas, crucifixos pequenos de ouro e de coral, botoaduras de ouro e de prata dourada de muitos formatos, e de plaquê, correntes para relogio, gaitas de bocca e de mão, e uma grande e enorme variedade de objectos de ourivesaria.

Visitem a casa de Eugenio Beckert

Rua Dr. Hercilio Luz

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades:

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—Gratis aos pobres—

Salão de barbeiro e cabelleireiro

de

EMILIO GAZANIGAH

rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, tesouras e qualquer ferramenta de córte.

Broche perdido

Pede-se a quem achar um broche de prata dourada, com a lettra—M— o favor de vir entregar nesta redacção, que será bem recompensado.

Tinturaria dos Amigos

O abaixo assignado acaba de mudar-se de Joinville para esta Cidade com sua officina de tinturararia e de lavagem chimica de roupas de homens, senhoras e crianças, e acha-se por ora estabelecido á rua Dr. Lauro Müller, na casa onde foi antigamente a cadeia

Quem, pois, tiver roupas, seja de seda, lã, algodão ou outra qualquer fazenda, pode confiar ao abaixo assignado que garante seu trabalho. Aceita tambem roupas para tingir de Camboriú, Penha, Luiz Alves, e todos os mais logares visinhos. As encomendas, uma vez preparadas, serão entregues nas casas de seus donos, avisados por um toque de corneta.

Itajahy, 24 de Novembro de 1904.

Thomaz Aimone.

LOJA DE

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

José dos Reis

ARMAZEM

—á rua Dr. Pedro Ferreira—

Casa de commissões, consignações e conta propria.

Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphoro, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem.

Para as festas da Immaculada, Natal, Anno Bom

acaba de receber a

Padaria de José Dittrich

Confeitos de macarrão, Figuras de confeitos, Ovos chrystalisados e Figuras de fantasia, Bombons de licor e de diversas qualidades, Artigos para arvores de Natal, Nozes, figos, passas, amendoas em cascas e asucaradas.

Dentista technico

Adolpho Pfeilsticker

offerece seus bem conhecidos e apreciados

trabalhos dentisticos

de toda especie, com os melhores materiaes, systema mais moderno da arte dentaria. Garantindo a maior perfeição, promptidão e preços razoaveis.

Concerto de dentaduras.

Asseburg & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Commissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brazileiuo."

Nilo Bacellar.

Para as Festas:

recebeu saias de setinetas rendadas para baixo, saias de linho de cores modernas, tiras bordadas, fitas assetinadas, cabeções modernos, extractos finissimos para o lenço de 10 e 11$ o frasco, bonecas de diversos tamanhos, pannos rendados para sophàs e cadeiras, cintos modernissimos, leques. etc 2

Pedro Bauer

Entre os mais generos que acaba de recebertem a venda SAGU' e CEVADINHA para sopa, painço e alpista para passarinhos. 2

Officina typographica

DO

«Novidades»

Esta typographia achase habilitada a fazer todo e qualquer trabalho, com promptidão e nitidez, como sejam notas, facturas, conhecimentos, despachos maritimos, cartões de visita e commerciaes, convites, participações de casamento, prospectos, folheto, talões, etc, por preços os mais razoaveis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense